

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PÓLO PRITBA/BA

**O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física
nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA.**

Timoteo Dias da Silva

Piritiba-BA

2014

O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA.

TIMOTEO DIAS DA SILVA

Monografia apresentada como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Pólo Piritiba.

ORIENTADOR: PAULO HENRIQUE AZEVÊDO

TERMO DE APROVAÇÃO

Timoteo Dias da Silva

O FUTEBOL COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE PIRITIBA/BA

Monografia aprovada como requisito final para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Educação Física – Universidade Aberta do Brasil / Universidade de Brasília. Apresentação ocorrida em ____/12/2014.

Aprovada pela banca formada pelos professores:

Paulo Henrique Azevedo
Orientador

NOME DO EXAMINADOR (Examinador)

TIMOTEO DIAS DA SILVA

POLO – Piritiba - Bahia

DEDICATÓRIA

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso aos meus pais, Tito e Lourdes, pelas palavras de incentivo e pelos cuidados que só os pais sabem ter. Aos meus irmãos, Israel e Beatriz, que sempre me deu força e inspiração nos momentos de fraqueza. Em especial, a minha esposa, Patrícia, minha maior incentivadora para o ingresso na faculdade, pelo estímulo constante, pela paciência, força, apoio e compreensão nas horas de irritação e ausência.

Amo muito vocês.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pelo dom da vida, pela capacidade para produzir este trabalho, pela força constante nas horas mais difíceis e pela sabedoria e saúde para que eu concluísse com êxito esse curso.

À Universidade de Brasília, pelo compromisso e seriedade na transmissão de conhecimentos.

Aos professores, mestres e doutores que nos acompanharam durante a nossa trajetória, compartilhando seus conhecimentos, oportunizando a ampliação dos nossos horizontes.

Ao nosso tutor presencial, Ricardo Lopes Reis, que sempre nos incentivou, fazendo-nos enxergar o nosso potencial acadêmico.

Ao meu orientador Paulo Henrique Azevedo, que contribuiu na elaboração deste trabalho.

Aos meus colegas, que contribuíram na troca de experiências e conhecimentos.

A todos vocês, muito obrigado!

“A partir de diferentes óticas, pode-se entender que o ensino do Futebol na escola é mais que ‘jogar futebol’, muito embora o ‘jogar futebol’ seja elemento integrante das aulas de Educação Física”. (Coletivo De AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física, 1992).

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1 – Introdução ou Caracterização do Problema | 10 |
| 2 – Objetivos | 12 |
| 2.1 – Objetivo Geral | 12 |
| 2.2 – Objetivos Específicos | 12 |
| 3 – Revisão de Literatura | 13 |
| 4 – Metodologia ou Delineamento do Estudo | 22 |
| 5 – Análise e Discussão dos Dados Coletados | 28 |
| 6– Conclusão ou Considerações Finais | 43 |
| Referências | 46 |
| Anexo | 48 |
| Apêndice | 51 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|------------------|----|
| Gráfico-1 | 31 |
| Gráfico-2 | 32 |
| Gráfico-3 | 33 |
| Gráfico-4 | 34 |
| Gráfico-5 | 35 |
| Gráfico-6 | 36 |
| Gráfico-7 | 37 |
| Gráfico-8 | 38 |
| Gráfico-9 | 41 |

RESUMO

Este trabalho tem como tema; O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA. O estudo justifica-se pela necessidade de maiores informações sobre a tematização do futebol em sala de aula, não apenas por termos vivido um período de Copa do Mundo, mas pelas possibilidades de se trabalhar o futebol de maneira diversificada, interativa, inclusiva e socializada abrindo portas para um futebol mais rico nas aulas de Educação Física. O principal objetivo deste trabalho é analisar como o futebol é tematizado nas aulas de Educação física nas escolas públicas do Município de Piritiba. A pesquisa foi realizada em 05 escolas, sendo todas as escolas públicas que tem aulas de educação física do município de Piritiba e com todos os professores educação física regentes sendo 06 professores. O estudo foi elaborado tendo como base referências bibliográficas por meio de livros como os PCNs de Educação Física, o Referencial Curricular Nacional para a Educação física no ensino fundamental e médio e alguns artigos científicos, também foram aplicados questionários aos professores. Através deste trabalho percebe-se que as atividades com o futebol nas aulas de educação física nas escolas públicas de Piritiba na maioria das vezes não são trabalhadas como deveria, pois na maioria das vezes o futebol é praticado sem um fim específico em que os professores preocupam-se apenas com a diversão dos alunos, ou seja, estas aulas acontecem de forma descontextualizada, contudo, mesmo estes professores sendo graduados e sabendo que o futebol (esporte) é um conteúdo de ensino da educação física escolar tendo grandes possibilidades de contribuir no processo de ensino aprendizagem dos alunos, o futebol nestas escolas ainda não é trabalhado corretamente.

Palavras chaves; Futebol, educação física, escolas públicas.

1- Introdução

O futebol é um dos esportes mais praticado no Brasil e no momento é um dos assuntos mais comentado entre todos, nas ruas, nas praças, nas escolas em todas as disciplinas estão engajando o assunto em seus conteúdos. O País vive um momento de muita euforia diante do esporte por ser um ano de Copa do Mundo onde Brasil engajou os jogos. Diante do que está acontecendo é visto que o futebol é um assunto possível de entrosamento com qualquer situação, partindo desse raciocínio vemos também que na escola ele está presente em todo o currículo escolar mostrando que não é apenas conteúdo para as aulas de Educação física. Está mais que provado que a tematização do futebol é possível em todas as esferas do processo ensino aprendizagem e as aulas de Educação física vivem um momento enriquecedor tendo como respaldo para tematizar o futebol de diversas maneiras.

O estudo justifica-se pela necessidade de maiores informações sobre a tematização do futebol em sala de aula, não apenas por termos vivido um período de Copa do Mundo, mas pelas possibilidades de se trabalhar o futebol de maneira diversificada, interativa, inclusiva e socializada abrindo portas para um futebol mais rico nas aulas de Educação Física. Em cima das questões levantadas e inquietação sobre o esporte estudado, de forma pedagogicamente, despertou o interesse por pesquisar o futebol nas escolas. As aulas de Educação Física que usam o futebol como conteúdo em sua maioria têm sido aulas de simples jogo de bola, não ultrapassando suas regras de “baba escolar” com suas técnicas. E tendo como respaldo análises, pesquisas, observações de estágios e estudos sobre o futebol surgiu o seguinte tema que se intitula: O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA.

Um estudo que desperta um olhar mais analítico do objeto estudado, com o propósito de compreender de que maneira são desenvolvidas as temáticas com o futebol, durante as aulas de Educação Física nas escolas de Piritiba. Identificando suas relações e contribuição dessas temáticas no processo do ensino e da aprendizagem dos alunos.

A pesquisa foi realizada nas seguintes Escolas Públicas do Município de Piritiba: *Instituto de Educação Ministro Paulo Renato Sousa, Colégio Estadual Professora Aydil Lima Dos Santos, Colégio Estadual Almirante Barros, Colégio Estadual Basílio Catalá e Colégio Municipal Firmino F. S. Neto*. Respalhada nas experiências das aulas de Educação Física dos professores: *Paola, Moacir, Silvana, Adriano, Maria do Carmo e Cesar*. Onde os mesmos tiveram grande contribuição para o desenvolvimento do determinado trabalho, proporcionando entendimentos sobre a temática levantada de como o futebol é tematizado nas aulas de EF nas escolas públicas de Piritiba/BA?

Assim este trabalho pretende contribuir em vários aspectos, entre eles pode-se citar como principal, o de contribuir para uma reflexão nas temáticas envolvendo o futebol, trabalhadas nas aulas de Educação Física das Escolas. Hoje, praticamente todas as escolas de quaisquer ensinos, sejam particulares ou públicas, utilizam-se do Futebol ou Futsal como ferramenta da Educação Física (DARIDO & SOUZA JUNIOR, 2002; SILVA, 2006).

2- Objetivos

2.1- Objetivo geral

- Analisar como o futebol é tematizado nas aulas de Educação física nas escolas do Município de Piritiba.

2.2 - Objetivos específicos

- Avaliar as formas de trabalho com o futebol nas aulas de Educação física de Piritiba;
- Identificar quais temáticas através do futebol são desenvolvidas nas aulas de educação física nas escolas públicas do Município.
- Investigar como o futebol nas escolas municipais de Piritiba tem contribuído no processo de ensino aprendizagem dos alunos durante as aulas de Educação física;

3- Revisão de Literatura.

O futebol é o esporte mais popular do mundo com concepções de que não são necessários tantos aparatos para efetuar a prática do jogo, precisando apenas de indivíduos que gostem do esporte, uma bola e um espaço para a prática da atividade futebolística. A maioria dos sujeitos inicia a prática com colegas de rua, parentes, clubes, escolas e entre outros meios sociais, sendo desenvolvido como uma simples brincadeiras na qual não existem regras para se executar quando é praticado entre amigos. Porém se os jogadores não possuírem técnicas, habilidades, nem seguirem regras do jogo dificultará a descoberta de um bom praticante do esporte porque é na análise do desenvolvimento de técnica e habilidade que surgem profissionais no futebol.

É comumente um dos conteúdos mais aceitos e vivenciados pelos estudantes durante as aulas de Educação Física nas escolas. Esporte, que está fortemente carregado de sentido e significados culturalmente construídos, bem como de tendência de reprodução dentro da escola, originando o esporte na escola, ao invés do esporte da escola. A partir da técnica metodológica do jogo os alunos aprendem as normas e regras para desenvolver um bom futebol e partindo desse pressuposto é nítida a importância da temática nas aulas de Ed. Física, mostrando toda trajetória do mundo do futebol criando momentos de aprendizagem da cultura do desenvolvimento do futebol no meio social e a superação dos desafios encontrado no esporte, como relata Darido e Souza Junior (2007, p. 97).

[...] quando for tratar de futebol, ir além do fazer (técnicas e táticas), mas abordar a sua presença na cultura, as suas transformações ao longo da história, a dificuldade da expansão do futebol (causas e efeitos), a mitificação dos atletas de futebol, os grandes nomes do passado, a violência nos campos de futebol, entre outras possibilidades. Ou seja, é preciso ir além do costumeiro jogar.

A tematização do Futebol nas aulas de Ed. Física do Ensino fundamental tem sido de forma escassa em sua maioria das vezes, ficando os alunos apenas com a aula prática sem conhecimento teórico e/ou técnico do esporte, a mercê com aula de jogar bola com práticas e conteúdos

pedagógicos rebatidos de suas experiências. (Darido et al 2008) deixa claro essas práticas em suas citações sobre a metodologia adotada por alguns professores de Ed. Física.

[...] alguns professores de Educação Física têm sistematizado os conteúdos na prática pedagógica a partir de suas próprias experiências em função, entre outros fatores, da carência de referenciais teóricos da área que forneçam subsídios para esta finalidade (DARIDO et al 2008, p. 59).

Visto também ainda em Darido (2008) que a carência de referências teóricas contribui para a forma própria que os docentes vêm realizando as aulas de Ed. Física, buscando de alguma maneira desenvolver suas aulas independentes de subsídios teóricos. Devemos salientar que nesses momentos é necessário atenção para as aulas não serem desenvolvidas apenas com o brincar de bola, brincar de boleado ou brincar de algo com a bola. A Ed. Física possui diversos meios para se tornar aulas atrativas com desenvolvimento construtivo para toda a vida do aluno, cabe ao professor desenvolver práticas metodológicas para despertarem no discente o interesse e envolvimento nas aulas.

Entende que a elaboração de um programa mínimo poderia resolver a “bagunça” interna da disciplina, um programa de conteúdos baseados na complexidade e com objetivos definidos para cada série de ensino. (KUNZ 1994, p.66)

Aparentemente o futebol é algo simples de se trabalhar em sala de aula, mas é visto de maneira não tão importante onde em contrapartida é um esporte onde se tem muito a aprender não apenas pela prática física, mas para o desenvolvimento intelecto social no meio escolar.

Souza Júnior e Darido (2008) relatam que o futebol é o conteúdo que está mais presente nas aulas de Educação Física em nosso país, contudo, o futebol “ensinado” nestas aulas raramente ultrapassa os aspectos técnicos e o jogar livremente. Nesse sentido é visto que o futebol é ensinado nas escolas de forma descompromissadas pelos profissionais que leciona a disciplina. Ficando

a desejar os objetivos que podem levar as aulas de Ed. Física a um processo gradativo de conhecimento e interação no ensino e aprendizagem. O futebol possui meios e formas de ser ensinado para ultrapassar o simples “baba” nua aula de Ed. Física, quando essa visão for conscientizada e praticada metodologicamente com a importância devida as aulas de futebol o esporte na escola terá o devido reconhecimento no currículo escolar, levando em conta que ele favorece o desenvolvimento físico e mental das crianças sendo um elemento que envolve diversos valores que devem ser priorizados nas aulas de educação física.

No sentido institucionalizado, existe o conceito que escola, comunidade e governo contribuem para formação do cidadão, no qual estão inclusas as aulas de educação física e o jogo de futebol. Alguns autores relatam abordagens sobre o jogo com ou sem regras, sendo que os jogos fora da escola são considerados simples, sem regras, onde os alunos consideram que vale tudo, dessa maneira consideram que nesses jogos os acordos são fundamentais para solução de impasses durante os jogos. Assim, os alunos tomam pra si dos saberes escolares sobre regras do jogo de futebol para usar fora da escola. Vemos a importância das metodologias aplicadas ao futebol na aula de Educação Física que é levada para o exterior escolar contribuindo assim na formação do aluno na sua vida sociocultural e profissional em algumas hipóteses.

Para que esse processo se concretize se faz necessário identificar os elementos significativos centrais da modalidade a ser trabalhada e a partir daí, buscar vivências através de várias situações de ensino que envolva tais elementos e com isso, mostrar que o futebol vai muito além do espetáculo transmitido pela mídia, através das personalidades que se transformaram seus jogadores e da imagem associada ao consumo. (KUNZ 2002, p. 126).

A escola tem um papel importante na transformação da visão do futebol, ressalta aqui quão significativa é a aula de Educação física nesse processo transformador cultural sobre esse esporte tão praticado em nosso País. Lucena (2001.p. 09) afirma que: “mesmo o futebol, considerado um esporte coletivo,

teve um processo de desenvolvimento autônomo, nunca sistematizado de forma acadêmica ou escolar”. Este esporte possui uma virtude especial: “consagrar os brasileiros de todas as condições de vida. Somos um povo marcado por uma perversa herança de exclusão social” (LUCENA, 2001.p. 09).

O futebol talvez seja a única forma de expressão de todo o país, (...) e que nas demais atividades o resto do país recusa-se terminantemente acompanhar o gosto da maioria: isso só ocorre no futebol. O futebol é tão ou mais unificado que o sentimento religioso, e em matéria de religião, todavia o brasileiro tem fé e se cala; no futebol, põe fé e se manifesta citado por (SAMPAIO, 1985, p. 68)

O futebol é mais que um esporte, ele leva o indivíduo a se expressar a exteriorizar suas emoções, não acompanha a opção da massa em opiniões sobre determinado time de futebol é partindo desse pressuposto que podemos fazer uma análise da tamanha importância desse exercício esportivo como contribuição no desenvolver do sujeito em sociedade.

Nas aulas de Educação física muitos dos alunos levam com eles essas determinações vivenciadas em seu meio fora da escola, as emoções experimentadas por seu pai, tio, colegas e amigos. Os professores podem aproveitar para suas aulas o conhecimento que esses alunos já possuem com o meio em que eles vivem, é uma contribuição construtiva no processo ensino aprendizagem durante as aulas de Educação física. Com conhecimentos exteriores levados pelos alunos, por pequeno que seja, no sentido de técnica de regras, há uma interação professor aluno no desenvolvimento de conhecimentos esportivos das aulas de futebol.

O professor não pode levar determinados erros como sendo motivos de suprimi-los com regras de técnicas é hora de aplicar o construir o conhecimento metodológico técnico do futebol. Percebe-se que essas estratégias de conciliação buscam a permanência do atleta na escola. No entanto, os mecanismos de flexibilização adotados por professores e diretores causam um impacto no aprendizado do aluno, mas não se pode medir o impacto causado no aprendizado e na trajetória escolar desses jovens atletas

de futebol. Este esporte aparece como um modo de ascensão social e econômica, fomentando um planejamento familiar intencional, aponta Rial (2006 apud SOUZA, 2008).

Segundo Rial e Souza (2006), realmente é visto como um meio de renda familiar quando se chega a um patamar alto no esporte, porém não podemos esquecer que na maioria desses profissionais muitos desistiram da escola e que seu conhecimento é puramente técnico em relação ao futebol. Não é espantoso conversar com a grande maioria desses profissionais e eles não saberem a origem do futebol, a origem do esporte que é a sua profissão.

O tipo de futebol aprendido por eles é técnico de regras e habilidades é aí que a escola entra com sua contribuição das aulas de Educação Física sobre o futebol ela tem um papel importante em suas aulas teóricas sobre a história do esporte estudado em sala de aula, partindo dessa teoria desperta ao futuro profissional adquirir conhecimento sobre a tão sonhada e glamorosa profissão.

A Educação Física tem papel importante na formação global da personalidade da criança e do adolescente, assegurando-lhes autonomia individual e sua integração no meio social e que utiliza como meio no processo educacional os exercícios físicos, os jogos e os desportos, cuja finalidade é de contribuir para adaptação biológica e social do indivíduo (BARROS 1970, p.09).

Em todas as situações a Educação física mostra sua importância na construção da vida do cidadão desde sua infância até se tornar adulto contribuindo no processo dos aspectos biológicos e socioculturais. A Educação física enquanto disciplina escolar que trata de saberes pedagogicamente organizados e desenvolvidos deve considerar as relações com a cultura dos seus sujeitos. Essa formação sociocultural do cidadão é tão importante para sua vida que sendo ela escassa pode causar grandes danos, caso o projeto de ser um profissional do futebol não serem bem sucedidos, aonde muitos chegam a passar dificuldades por ter se dedicado de forma integral a prática futebolística. Afirma Sousa (2008), "... quando são malsucedidos na carreira de

futebol, os jogadores formados nesse sistema podem enfrentar dificuldades para se estabelecer em outras ocupações longe desse esporte”.

Em contrapartida aqueles que além de dedicação pelas técnicas, regras, habilidades do futebol não se tornarem por opção ou por serem malsucedidos profissionais como jogador de futebol, tem grande chance de ser um outro tipo de profissional dentro da área desde que adquirido conhecimento durante seu preparo para se desenvolver profissionalmente sem ser apenas jogador de futebol.

É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais. Embora seja uma fonte de informações, não podem transformar-se em meta a ser almejada pela escola, como se fossem fins em si mesmos. (BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais.**)

E esses conhecimentos teóricos e metodológicos da escola, são primordiais, a vida escolar prepara o aluno para o mundo profissionalmente e psicologicamente para saberem lidar com situações adversas da vida e a Educação física em si também tem esse papel como disciplina esportiva educativa na formação individual do ser humano. Deixando claros os objetivos de cada tipo de aula de Educação física da escola e da aula de Educação física esportiva profissionalmente sendo que cada tipo de atividade possuem objetivos diferentes, salientamos para essa importância dentro do que se quer alcançar com os métodos adotados nas atividades. O futebol existe método ricamente construtivo para formação do indivíduo não apenas em meio social ou profissional, mas em uma maneira individual trazendo para sua construção pessoal direção para suas decisões. Infelizmente hoje em dia encontramos em muitas escolas um “futebol de baba” como fonte principal da educação física, parte devido à cultura e outra pela má preparação do professor, que deveria ser criativo e eficiente na apresentação de novas temáticas ocasionando uma transformação nas aulas.

A tematização de um futebol transformador nas aulas de Educação física mudará os meios de como se trabalhar com nossos alunos esse esporte tão

admirado em nosso País. É possível trazer para dentro do currículo escolar das aulas de Educação Física um futebol com conhecimentos capaz de transformações não apenas técnicas, mas intelectuais para construção na formação de nossos alunos. O contrário do que se ver nas aulas trabalhadas com o futebol, são encontradas temáticas rebatidas e cansativas sem despertar maiores interesses de novas descobertas pelos alunos.

Atenta-se para antes de se tematizar o futebol nas aulas de Educação física, fazer uma observação do grau de entendimento dos alunos quanto ao esporte, e partindo do nível de entendimento da classe iniciar-se a tematização de forma gradativa. Fazendo com que as aulas de Educação física não fiquem apenas no jogar bola, onde muitos enfrentam algum tipo de dificuldade em relação ao esporte. Uma análise de classe em relação ao processo metodológico a se aplicar nas aulas com o futebol faz-se com que o professor obtenha entendimento de qual temática mais viável ao nível de conhecimento da classe. Conforme Geertz (1989, p. 31) “é justamente essa extensão de nossas análises a contextos mais amplos que, juntamente com suas implicações teóricas, as recomenda à atenção geral e justifica nosso empenho em construí-las”.

O futebol além de sua importância didática pedagógica nas temáticas das aulas de Educação Física das escolas possui uma vasta contribuição no desenvolvimento físico intelectual do aluno. Com muitos movimentos físicos as aulas de Educação Física, em algumas temáticas, os alunos passa por exames médicos para poderem praticar as atividades. Não ficando de fora o futebol aqui tratado com suas temáticas.

As diferenças individuais e sociais, ao acesso aos conhecimentos socialmente construídos e às interações com o outro e com o meio, destacam-se ainda a relação do aluno com o futebol e o desenvolvimento de sua identidade. Ao jogar, o aluno comunica-se, interage com o outro e com o meio, conhece, reconhece, cria e recria valores, desenvolve sua interação. “A consciência corporal, isto é, reconhecer-se por meio de interações, é fundamental para a construção da identidade” (Arantes, 2003, p.14). Vemos

aqui a relevância que tem a tematização do futebol em sala de aula para o desenvolvimento de forma geral dos alunos.

Muitos professores têm na dificuldade de tematizar o futebol “ressalvas” por ser uma atividade simples e de grande popularidade no meio da maioria dos alunos, deixando-se levar pela prática do jogo em si, chegando a conclusão de que não há muito o que ser trabalhado com o esporte. Infelizmente é uma forma vista pela grande parte dos profissionais que lecionam a Educação Física em nossas escolas Brasil afora. Uma visão que fica a desejar mudanças no processo metodológico com uma perspectiva diferenciada dessa modalidade para a construção de conhecimentos dentro da escola.

Para fazer da tematização do futebol um possível meio de compreensão durante o processo do ensino e aprendizagem a Educação Física pode constituir-se em espaço com leitura e escrita de textos dos movimentos corporais, não ficando apenas o desenvolvimento da leitura e escrita com as demais disciplinas. O professor deve ensinar bem, através de planejamento, ação e reflexão. Não esquecendo que o futebol enquanto esporte educacional deve ultrapassar o ensino de fundamentos e técnicas, acrescentando também as dimensões atitudinais e conceituais.

Especialistas deixam claro que é possível incluir a temática do futebol no currículo convencional da escola, é muito normal se trabalhar o esporte apenas em época de Copa do mundo, por exemplo, esse ano aqui no Brasil todas as disciplinas buscaram interação com o tema, partindo desse princípio, podemos analisar que é possível uma inclusão como diz a especialista Diana Mendes Machado da Silva (2013), pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol – GIEF, “que esta é uma oportunidade para que as escolas pensem em uma pequena reformulação do currículo, sem alterar as diretrizes básicas da educação”. Ela ainda complementa que “os temas futebol e Copa do Mundo abrem um leque variado para os mais diversos trabalhos, para além das atividades realizadas em sala de aula, por meio de datas específicas, temas transversais e projetos especiais. Silva, deixa bem claro as possibilidades e quão importante é a temática “futebol” não só nas aulas de

Educação Física, mas como um todo no processo do ensino e aprendizagem dos alunos.

Tendo como embasamento as ideias da autora sobre o futebol nas escolas, é nítido que as tematizações nas aulas de educação física são merecedoras de mais dedicação e respaldo teórico para seu melhor desenvolvimento metodológico. Esta disponível para os profissionais da disciplina diversos especialistas na área com estudos enriquecedores para contribuição no desenvolvimento do seu trabalho em sala de aula tendo como tema o “futebol”.

4- Metodologia ou Delineamento do Estudo.

Partindo da perspectiva de que a metodologia são passos ordenados logicamente onde se torna possível chegar ao conhecimento de algo, é alcançar determinado fim ou objetivo (SOARES, 2003), aqui iremos destacar os passos que auxiliaram o pesquisador na busca pelo conhecimento da realidade local a fim de atingir os objetivos propostos deste estudo.

Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o tema proposto tendo como finalidade a obtenção de informações e também a procura de respostas que suprissem os questionamentos, uma vez que este tipo de pesquisa aproxima o pesquisador com o que já foi escrito sobre o assunto. No entanto no decorrer da pesquisa sentiu-se a necessidade de obter dados sobre o problema no seu ambiente natural buscando enriquecer o estudo. Esta pesquisa trata do tema: O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/Bahia. Nas escolas pesquisadas todos os professores de educação física trabalham com o futebol em suas aulas.

As reflexões que apontam para o trabalho com o futebol nas aulas de Educação Física como um conjunto de conhecimentos que devem ser tematizado mostram a importância de como se tematizar o futebol para construir possibilidades metodológicas para o trato específico deste tema. Buscou-se compreender o trato pedagógico com a tematização do futebol nas escolas públicas da cidade de Piritiba, levando em consideração o contexto como se trabalha o futebol nas aulas de Educação física.

Procurou-se desenvolver um trabalho rico em informações através de características diversas de pesquisas. Nesse sentido adotou-se como metodologia o Estudo de Campo, uma metodologia que oferece meios de coletas de dados direto com a realidade do objeto de estudo, com variados instrumentos de contribuição para o desenvolvimento do tema proposto para essa pesquisa, SEIXAS (2010) descreve o seguinte:

Durante o Estudo de Campo é imprescindível que ocorra a pesquisa de campo, devido sua compreensão e observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, a coleta de dados referentes aos fatos e, finalmente, a análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

O Estudo de campo permite uma observação da realidade estudada de um determinado ambiente ou situação em contexto. Diante das diversidades de coletas de dados que possibilita a metodologia de Estudo de Campo realizou-se uma pesquisa de campo, onde segundo Barros (1986), "... se caracteriza pelo contato com os fenômenos de estudo". A seguinte pesquisa foi desenvolvida em cima de instrumentos metodológicos como: 1) Questionários para os professores de educação física (questões abertas e fechadas); 2) Documentos (Referenciais Curriculares, Projeto Curricular, Projeto Político-pedagógico da Escola, Regimento Escolar; Planos de aula).

Respaldado nessa diversidade de instrumentos para a compreensão da prática pedagógica com a tematização do futebol nas aulas de Educação Física, a pesquisa teve sua metodologia aplicada. Barros (1986, p.94) ainda descreve que a pesquisa de campo propriamente dita "não deve ser confundida como simples coleta de dados é algo mais que isso, pois exige contar com controles adequados e com objetivos preestabelecidos que discrimina suficientemente o que deve ser coletado." Respaldado nessa diversidade de instrumentos para a compreensão da prática pedagógica com a tematização do futebol nas aulas de Educação Física, a pesquisa teve sua metodologia aplicada.

Objetivando conhecer a realidade local nas escolas públicas de Piritiba de ensino fundamental II e médio sendo 05 escolas no total, aconteceu a pesquisa de campo, onde segundo Gil (1991) se caracteriza pela observação dos fatos com maior profundidade e desta forma, chegamos há uma melhor compreensão da realidade.

Sendo assim, a presente pesquisa teve uma abordagem qualitativa, tendo em vista que através deste tipo de abordagem o pesquisador interpreta os fatos em seu ambiente natural buscando a solução do problema indagado em seu contexto espacial/temporal, é de suma importância saber em quais circunstâncias históricas o fenômeno em questão está inserido, pois “para o investigador qualitativo divorciar o ato, a palavra ou o gesto do seu contexto é perder de vista o significado.” (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p.48)

Com o objetivo de coletar dados foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas, para todos os professores de educação física do município, sendo 06 professores e 05 escolas. Outro método empregado foi a análise documental considerando valiosa a fonte de dados qualitativos, onde é possível ser retiradas informações que completem outras já obtidas por outras técnicas e/ou revelando novos aspectos (LÜDKE E ANDRÉ 1986, p. 38). Logo, foram analisados planos de aulas e diretrizes curriculares da Educação Física das instituições.

Essas questões seguiram uma ordem predeterminada, as questões buscavam conhecer como o futebol está sendo trabalhado nas escolas do município pelos professores de educação Física.

Segundo os professores a maioria dos alunos tem uma preferência pela prática do futebol nas aulas de educação. Dessa forma todos os professores trabalham com o futebol em suas aulas de Educação Física tendo assim uma grande participação dos alunos nas atividades futebolísticas, logo por meio delas os alunos podem vivenciar questões fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem.

Contudo percebe-se que apesar dos professores identificarem a preferência dos alunos por esse conteúdo (futebol) para ser trabalhado nas aulas, muitos professores encontram dificuldades em se trabalhar o futebol de forma interdisciplinar, ou seja, associada a outra disciplina. Sendo assim na maioria das vezes as aulas de Educação Física com o futebol são praticadas apenas de forma tradicional, e algumas vezes livremente, onde alunos jogam livremente com bolas, que são entregues pelo professor. Vale ressaltar que o

professor regente está sempre presente nas atividades, mesmo que apenas observando.

Deve-se destacar que todos os professores participantes da pesquisa têm formação profissional/acadêmica na área, e em sua grande maioria são professores que tem grandes experiências e que trazem um certo conhecimento acerca da utilização do futebol nas aulas de educação física, bem como suas peculiaridades, que são elementos essenciais para boa uma prática pedagógica adequada e comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos.

A pesquisa foi realizada em 05 escolas, sendo todas as escolas públicas que tem aulas de educação física do município de Piritiba e com todos os professores educação física regentes, 06 professores. As primeiras visitas aos locais permitiram ser possível conhecer os ambientes disponíveis para a prática da educação física, sendo uma técnica eficaz de pesquisa para se coletar dados bem como entender que tal recurso possibilita uma relação mais estreita entre o tema pesquisado e o pesquisador. Nesta ocasião também houve análises dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas bem como observação dos ambientes internos e externos das escolas, acreditando que tudo isto sejam fontes de dados importantes para subsidiar esta pesquisa.

Sendo assim, nesse caso foi utilizada a observação sistemática sendo adequada para estudos de caso, onde o pesquisador sabe quais são os aspectos da comunidade, da organização ou do grupo, sendo significativos para alcançar os objetivos pretendidos. Por fim, com o intuito de enriquecer a pesquisa e esclarecer os dados, nas observações seguintes foram aplicados os questionários aos professores de educação física.

Mediante os problemas propostos, foi preciso desenvolver uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo Estudo de Caso. Onde segundo Yin (1989), este método, Estudo de Caso, é de fundamental importância quando “um fenômeno é amplo e complexo, onde o corpo de conhecimentos existentes é insuficiente para permitir a proposição de questões causais e

quando um fenômeno não pode ser estudado fora do contexto no qual ele naturalmente ocorre” (YIN, 1989, p. 23).

A pesquisa em questão busca analisar como o futebol vem sendo trabalhado nas escolas públicas do município de Piritiba. Desse modo o Estudo de campo foi um enfoque da realidade local, focando a interpretação do contexto que é um dos pressupostos básico desse tipo de estudo bem como uma apreensão mais complexa do objeto de estudo considerando o contexto em que está inserido.

Para tanto o futebol por ser um jogo e também uma atividade esportiva, tem um papel relevante nas aulas de educação física, haja vista que esta atividade pode contribuir significativamente no processo sociocultural dos alunos. Porém, é importante ressaltar que o futebol nas aulas de educação física não deve ser trabalhado de forma esportivista profissional.

Nota-se que atualmente, a educação física busca uma prática pedagógica comprometida com o desenvolvimento integral do indivíduo, respeitando suas diversidades, ampliando experiências de movimentos, a leitura de mundo e de si mesmo contribuindo com a produção da cultura, de sua autonomia e identidade. Partindo deste contexto, o futebol pode contribuir significativamente na formação dos alunos, associado a grande aceitação dos mesmos pelas atividades futebolísticas, e sem dúvida deve fazer parte das atividades pedagógicas da educação física.

Em relação ao seu papel pedagógico nas aulas de educação física o futebol deve ser utilizado como qualquer outra atividade física, trabalhando as habilidades motoras que precisam ser desenvolvidas, bem como o desenvolvimento sociocultural dos alunos.

O estudo foi elaborado tendo com base em referências bibliográficas por meio de livros como os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, o Referencial Curricular Nacional para a Educação física no ensino fundamental e médio e artigos científicos tendo como autores BARROS, DARIDO, SOUZA JÚNIOR, SAGLIETTI, FIGUEIREDO, NAHAS, LUCENA, KUNZ, entre outros. Onde os autores abordam sobre a prática do jogo, do

esporte bem como do futebol e a influência que essas atividades podem proporcionar para o desenvolvimento do aluno.

Foram utilizados papel, caneta esferográfica e bloco de anotações para serem utilizadas como recursos para fazer o registro da pesquisa nas escolas com os professores. Durante a pesquisa foi dada uma atenção especial sobre como o futebol é trabalhado naquelas instituições durante as aulas de educação física. O público da pesquisa foram todos os professores de educação física totalizando 06 professores, de 05 escolas públicas de ensino fundamental II e de ensino médio do município de Piritiba-BA.

Este estudo ainda enfatiza a interpretação em contexto, procura representar os diferentes e conflitantes pontos de vista presentes numa situação social.

A investigação contemplou a participação de 06 professores das 05 instituições públicas de ensino que oferecem aulas de educação física, sendo 04 na sede e 01 no interior do município, considero que desta forma foi possível obter informações que atingem os objetivos da pesquisa.

5 – Análise e Discussão dos Dados Coletados

Este capítulo tem o intuito de apresentar a análise a cerca das informações obtidas por meio dos recursos metodológicos utilizados ao decorrer de toda pesquisa visando conhecer a realidade em sua forma natural, sendo assim possibilitará responder algumas inquietações surgidas no decorrer do processo de construção deste trabalho, tais como: O futebol trabalhado nas escolas é de maneira diversificada, interativa, inclusiva e socializada? As atividades desenvolvidas nas aulas de educação física abrem portas para um futebol mais rico nas aulas de Educação Física? O futebol é utiliza de forma interdisciplinar, associada a outra disciplina? Em cima destas questões levantadas e inquietação sobre o esporte estudado, de forma pedagogicamente, despertou o interesse por pesquisar o futebol nas escolas. E assim buscar o conhecimento acerca do assunto junto aos professores das escolas pesquisadas.

Mediante a coleta de dados realizada constatou-se que as aulas de educação física nas escolas que fizeram parte das pesquisas são ministradas por professores graduados em Licenciatura em Educação Física, sendo maravilhoso, pois não é o que se vê na maioria das escolas da região.

O referido projeto trata do tema: O futebol como conteúdo de ensino nas escolas públicas da cidade de Piritiba–BA. No decorrer da pesquisa pode-se perceber o método usado pelos professores das turmas de Ensino Fundamental II e de Ensino Médio da rede pública de ensino da cidade de Piritiba-BA. Sendo que todos estes professores utilizam o futebol em suas aulas, onde mais de 80% destas aulas acontecem de forma prática.

Isso requer que a Educação Física seja um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem de conteúdos favorece a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais marcantes e em um universo cultural maior, propicia o desenvolvimento de capacidades, a compreensão e a intervenção em fenômenos sociais e culturais, assim como possibilita aos alunos usufruir das manifestações culturais nacionais e universais (BRASIL, 1997, p. 45).

Procurando conhecer a prática teórica pela qual os professores se baseiam aconteceu à pesquisa de campo, onde segundo Gil (1991 p. 192) se caracteriza pela observação dos fatos com maior profundidade, onde temos maiores chances de chegar a uma melhor compreensão da realidade e também por entender que o estudo de caso possibilita a obtenção de informações estreitando a relação entre o investigador e o objeto de estudo. Esta pesquisa teve uma abordagem qualitativa, uma vez que por meio dela o investigador teve a oportunidade de interpretar os fatos em seu ambiente natural e no seu contexto espacial/temporal.

Durante do período de análise dos documentos (PPP, Planos de curso e de aula) e conversas com os professores de educação física percebeu-se que as atividades com o futebol nas aulas de educação física na maioria das vezes não são trabalhadas como deveria, pois na maioria das vezes o futebol é praticado sem um fim específico em que os professores preocupam-se apenas com diversão dos alunos, ou seja, estas aulas acontecem de forma descontextualizada, contudo, mesmo estes professores sabendo que o futebol (esporte) é um conteúdo de ensino da educação física escolar tendo grandes possibilidades de contribuir no processo de ensino aprendizagem dos alunos, o futebol nas escolas ainda não é trabalhado corretamente.

Para compreender a importância dos conteúdos da educação física no caso o futebol, é preciso refletir sobre o papel da própria educação, onde de acordo os PCNs,

Isso requer que a educação física seja um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem de conteúdos favorece a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais marcantes e em um universo cultural maior, propicia o desenvolvimento de capacidades, a compreensão e a intervenção em fenômenos sociais e culturais, assim como possibilita aos alunos usufruir das manifestações culturais nacionais e universais (BRASIL, 1997, p. 45).

O futebol como conteúdo de ensino utilizado nas aulas de educação física de acordo com o contexto escolar pode ser um componente importante

contribuindo na construção da cidadania, isto na medida em que se aborda a cultura corporal introduzindo e integrando o aluno a realidade, formando cidadão que seja capaz de produzir essa realidade, reproduzi-la e transformá-la. Logo durante o período de visita as escolas e entrevistas (questionário) com os professores de educação física percebeu-se que a aplicação do futebol como conteúdo de ensino na educação física na maioria das vezes não é trabalhado como deveria.

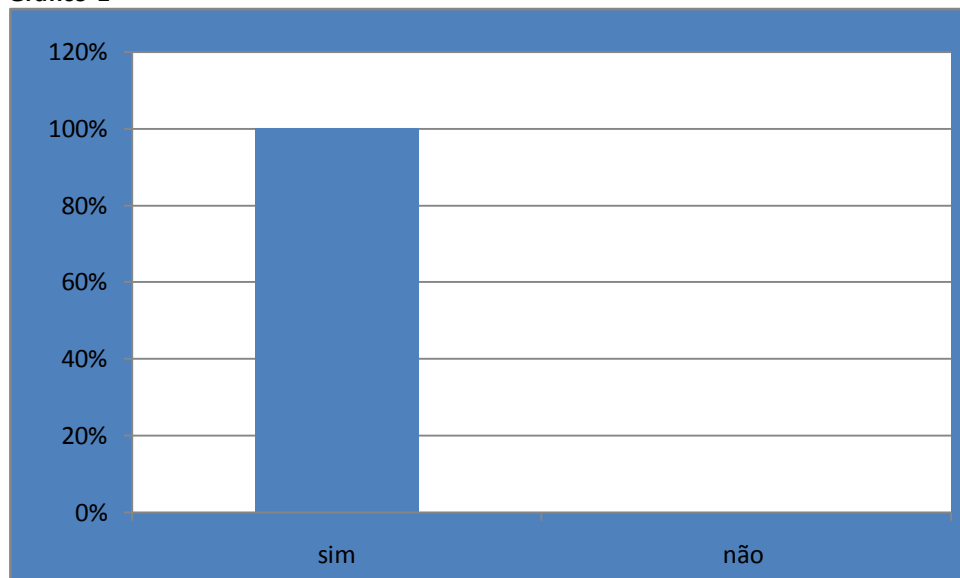
Nessa pesquisa, os questionários foram aplicados para sondar a maneira de como os professores de educação física trabalha o conteúdo (futebol) em suas aulas voltadas à área do ensino de educação física. Os questionários foram aplicados nas próprias escolas em que os professores lecionam, isto aconteceu na sala dos professores nos intervalos das aulas, no mês de setembro e início de outubro de 2014. O questionário foi realizado com o objetivo de coletar e analisar dados reais sobre o fenômeno estudado, ou seja, o futebol como conteúdo das aulas de educação física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA. Outro documento utilizado foi à análise documental considerando ser uma fonte valiosa de dados qualitativos onde foi possível retirar informações que contribuíram para completar outras já obtidas através de outras técnicas. Onde foram analisados os planos de aulas e de curso dos professores e também as diretrizes curriculares da educação das instituições.

As questões dos questionários foram seguindo uma ordem predeterminada, mas os professores não puderam ter uma total liberdade para responder as questões, pois a maioria delas foram questões fechadas. As questões tinham o objetivo de conhecer como o conteúdo, futebol, está sendo trabalhado nas aulas de educação física nas escolas públicas do município e como os professores vêem a importância de se trabalhar o futebol nas aulas de educação física.

Segundo a opinião da maioria dos professores o futebol além de ser um bom conteúdo de se trabalhar é também um segmento importante no processo educativo, tendo em vista que representa a cultura corporal.

Através da aplicação dos questionários obteve-se as seguintes informações; Primeira questão: Você utiliza o futebol em suas aulas de educação física?

Gráfico-1



Todos os professores afirmaram trabalhar com o futebol durante a aplicação de atividades nas aulas de educação física. Logo se percebe que o futebol é muito utilizado pelos professores em suas aulas de educação física, talvez isto se deva pelo fato do futebol ser o esporte mais popular do mundo ou talvez até por não ser necessários tantos aparatos para efetuar a prática do jogo, precisando apenas de alunos, bola e um espaço. E ainda tem grande aceitação pelos alunos, deve-se ressaltar que o futebol tem características únicas onde segundo LUCENA-2001, de “consagrar os brasileiros de todas as condições de vida. Somos um povo marcado por uma perversa herança de exclusão social”.

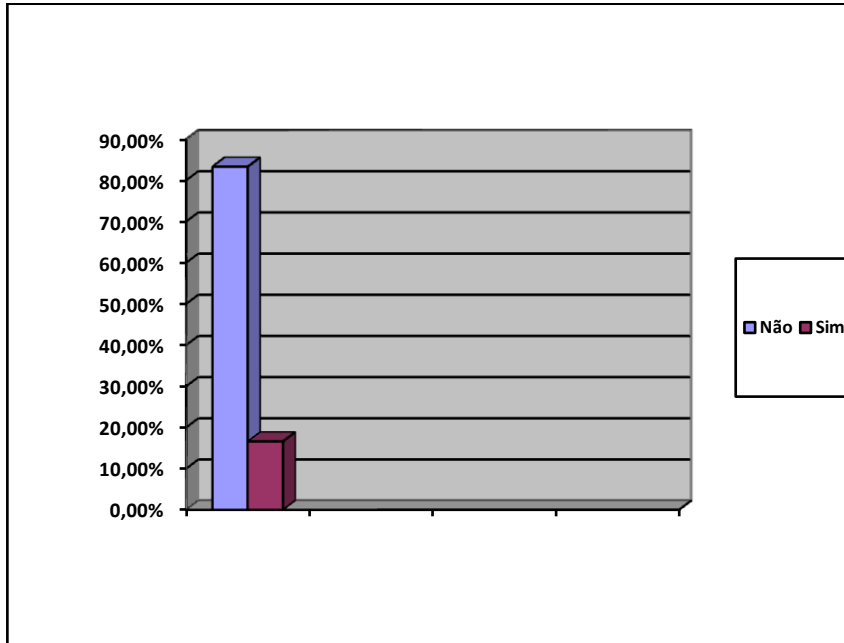
Logo os professores aproveitam a grande aceitação dos alunos e fazem a utilização do futebol em suas aulas e obviamente o percentual de participação dos alunos é sempre alto, onde todos independentemente das classes sociais em que os alunos pertencem.

O futebol talvez seja a única forma de expressão de todo o país, (...) e que nas demais atividades o resto do país recusa-se terminantemente acompanhar o gosto da maioria: isso só ocorre no futebol. O futebol é tão ou mais unificado que o

sentimento religioso, e em matéria de religião, todavia o brasileiro tem fé e se cala; no futebol, põe fé e se manifesta. Citado por (SAMPAIO, 1985, p. 68)

Segunda questão: O futebol é a atividade predominante em suas aulas?

Gráfico-2

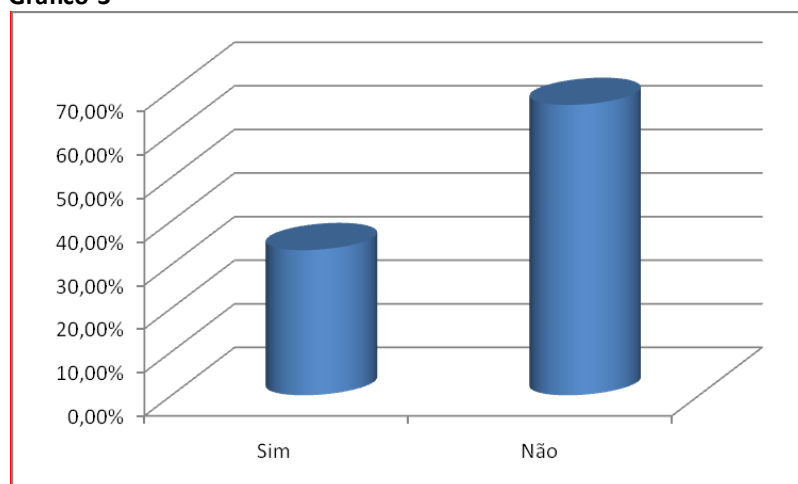


Dos seis professores participantes da pesquisa, 16,6% deles disseram que sim, que o futebol predomina sobre a prática de esportes nas aulas de educação física, e 83,3% deles disseram que o futebol não é a principal atividade física esportiva trabalhada em suas aulas. Uma vez que aula de educação física não é unicamente momento de se jogar futebol.

A Educação Física tem papel importante na formação global da personalidade da criança e do adolescente, assegurando-lhes autonomia individual e sua integração no meio social e que utiliza como meio no processo educacional os exercícios físicos, os jogos e os desportos, cuja finalidade é de contribuir para adaptação biológica e social do indivíduo (BARROS 1970, p.09).

Terceira questão: Você utiliza o futebol de forma interdisciplinar, ou seja, associada a outra disciplina?

Gráfico-3



Apenas 33,3% dos professores afirmaram trabalhar o futebol de forma interdisciplinar e 66,6% deles disseram que não trabalha o futebol de forma interdisciplinar em suas aulas.

É de fundamental importância o atendimento de qualidade aos alunos durante as aulas de educação física, pois os conteúdos da cultura corporal, no caso o futebol, contribui significativamente para um bom desenvolvimento dos alunos, mas isto havendo uma implementação de uma boa proposta pedagógica adequada a cada nível de desenvolvimento do aluno observando evidentemente, as diversidades e mudanças psicossociais de cada indivíduo.

Assim, entendemos que a Educação Física, juntamente com os demais componentes curriculares, deva propiciar ao aluno o exercício da cidadania, formando o aluno crítico, capaz de conquistar a autonomia, por meio do conhecimento, reflexão e transformação da cultura corporal de movimento. (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2010, p.921).

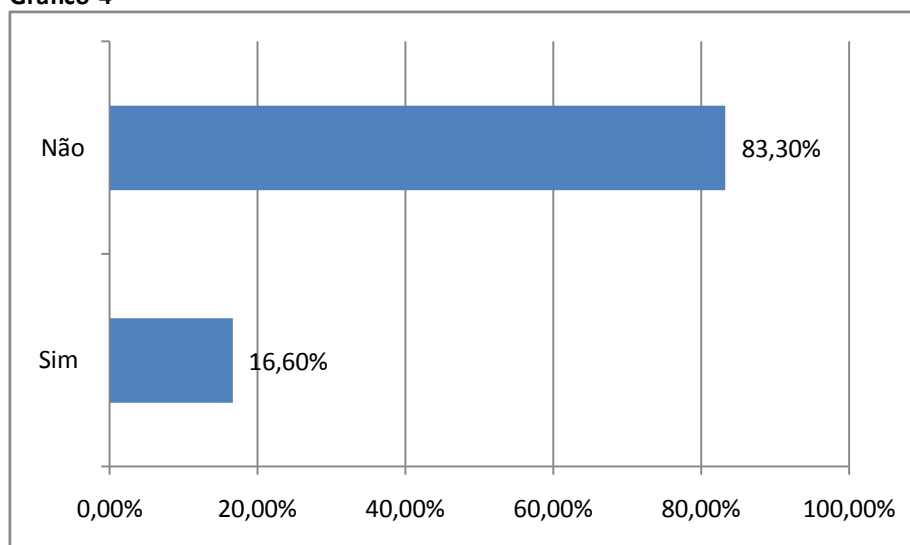
Logo apesar dos professores reconhecerem o quanto é importante esses conteúdos serem trabalhados na escola, muitos deles encontram dificuldades em trabalhá-los corretamente. Visto que poucos professores trabalham o futebol de forma interdisciplinar, ou seja, associada à outra disciplina. Percebe-se que muitos deles não buscam associar o futebol a outros conteúdos curriculares e acreditam que essas vivências podem gerar confusões e baixa participação dos alunos nas atividades, sendo assim o futebol muitas vezes nas aulas de educação física é praticado de forma livre.

Logo essas aulas acabam sendo apenas momentos de distração dos alunos onde eles jogam livremente com as bolas que são entregues pelos professores.

Todavia cabe ao professor de educação física mudar esta realidade, visto que seu papel na escola é de transmitir conhecimento e contribuir para o bom desenvolvimento sociocultural de seus alunos através de conteúdos da cultura corporal, onde o futebol faz parte destes conteúdos e não pode ser de forma alguma ser apenas um jogo num momento de lazer. A disciplina de educação Física escolar tem a meta de possibilitar ao aluno um bom desenvolvimento do potencial humano, tendo como especificidade a busca de possibilidades lúdicas, expressivas e comunicativas através da cultura corporal, tendo como consequência o reconhecimento e a aceitação de si mesmo e do próprio corpo bem como uma melhor relação com os demais. E o futebol sendo um dos esportes mais praticados é uma excelente ferramenta da cultura corporal para se trabalhar tudo isso. Mas sempre levando em consideração todo repertório de conhecimentos que os alunos têm, em suas práticas corporais marcadas por diversas situações, sejam elas sociais, econômicas, morais, culturais, religiosas ou étnicas.

Quarta questão: O futebol em suas aulas é trabalhado apenas de forma prática?

Gráfico-4



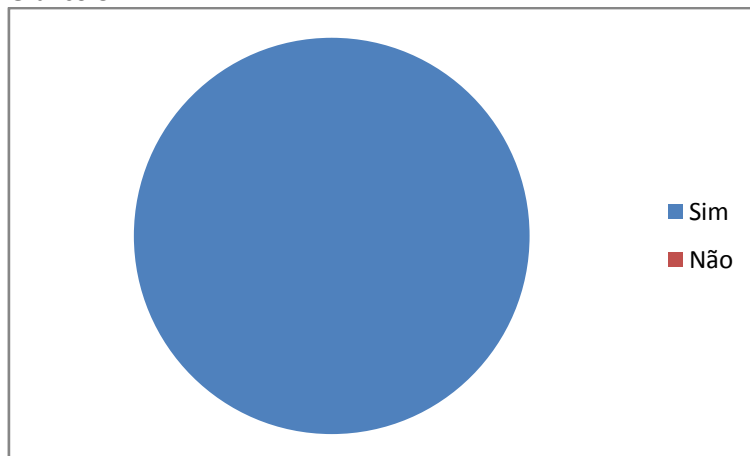
Dos professores participantes da pesquisa 83,3% deles afirmaram não trabalhar o futebol apenas de forma prática, sendo que eles citaram que propõe

a seus alunos pesquisas bibliográfica, explicam a história do futebol, propõe seminários sobre os benefícios do futebol. Já 16,6% dos professores afirmaram trabalhar o futebol apenas de forma prática.

Percebe-se aqui que apesar do futebol ser uma atividade esportiva, os professores o utilizam em suas aulas de diversas formas, não ficando unicamente na forma prática/tradicional do jogo como esporte. E isto é bom e mostra a diversidade de formas de se trabalhar o futebol nas aulas de educação física. Logo o processo de ensino-aprendizagem dos alunos através do futebol deve ser pautado numa metodologia que proporcione ao aluno, o prazer e a motivação pelo jogo, futebol, mas sem muitas pressões ou cobranças que levem os alunos a não participação das atividades futebolísticas.

Quinta questão: Em suas aulas práticas o futebol é praticado apenas na forma tradicional, ou seja, um goleiro e 10 jogadores na linha e apenas só meninas ou só meninos?

Gráfico-5



Todos os professores afirmaram que quando trabalham o futebol na prática ele é jogado apenas de forma tradicional sendo, por exemplo, um goleiro e 10 jogadores na linha. Percebe-se aqui que os professores tem uma certa dificuldade em diferenciar o futebol esportivo do futebol a ser aplicado na escola.

É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do

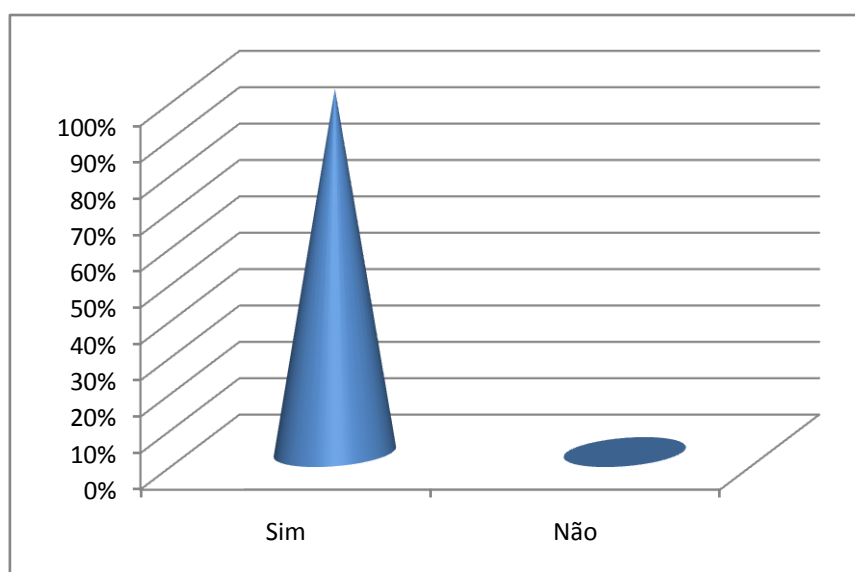
esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais. Embora seja uma fonte de informações, não podem transformar-se em meta a ser almejada pela escola, como se fossem fins em si mesmos. (BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais.**)

Como diz a especialista Diana Mendes Machado da Silva (2013), pesquisadora do Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol – GIEF, “que esta é uma oportunidade para que as escolas pensem em uma pequena reformulação do currículo, sem alterar as diretrizes básicas da educação”. Sendo assim não só os professores devem mudar suas metodologias de ensino como também as instituições de ensino devem inserir em seus Projetos Políticos Pedagógicos os objetivos a serem atingidos pela educação física através do esporte/futebol. A infraestrutura das escolas de certa forma também contribui para a má utilização do futebol nas aulas de educação física, onde a maioria das escola não dispõe de quadra poliesportiva.

A verdade é que com ou sem quadra coberta ou descoberta o futebol nestas escolas na grande maioria das vezes é praticado apenas em sua forma tradicional, seguindo as regras do futebol ou futsal profissional, no entanto uma das pouquíssimas variações que quando acontece é a participação das meninas nas atividades futebolísticas junto aos meninos.

Sexta questão; As meninas participam das atividades de futebol?

Gráfico-6

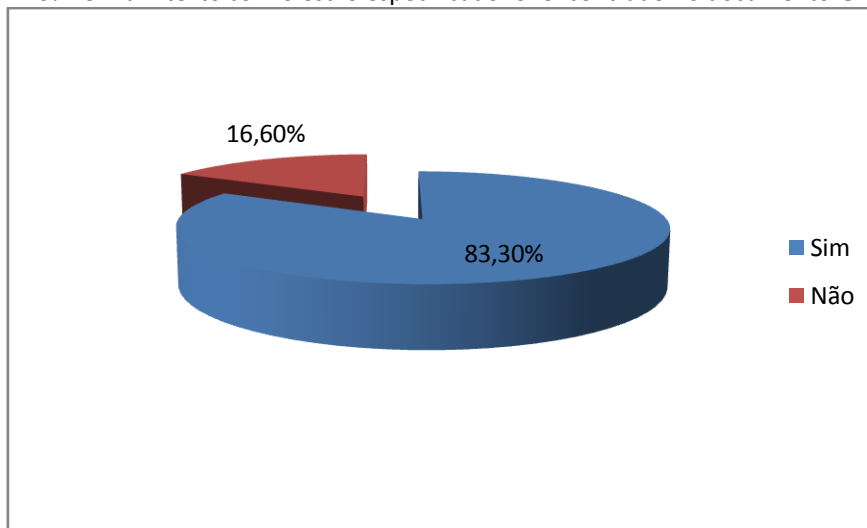


Aqui observa-se que apesar do futebol ser um jogo predominantemente jogado por meninos as meninas também jogam. E isto é muito bom que todos os alunos independente do gênero tem o direito de praticar esporte/jogo no caso o futebol e através deste aprimorar “a consciência corporal, isto é, reconhecer-se por meio de interações, é fundamental para a construção da identidade” (Arantes, 2003, p.14). Vemos aqui a relevância que tem a tematização do futebol em sala de aula para o desenvolvimento de forma geral dos alunos.

Quando todos participam das atividades, ou seja, meninos e meninas, a interação e socialização da turma melhora significativamente. Logo estes alunos se tornaram indivíduos mais sociáveis certamente os meninos serão homens sem preconceitos com pessoas do sexo oposto.

Sétima questão; Caso as meninas não queiram participar destas atividades, você propõe novas regras ao jogo para que elas participem da aula?

Erro! Nenhum texto com o estilo especificado foi encontrado no documento.**Gráfico-7**



Sobre a participação das meninas nas atividades futebolísticas, no decorrer da pesquisa verificou-se que 83,3% dos professores pesquisados introduzem novas regras ao jogo quando percebe a baixa participação das meninas nas atividades futebolísticas.

Aqui também se percebe uma situação um pouco preocupadora, onde 16% dos professores participante da pesquisa não demonstram preocupação em relação a não participação das meninas quando elas não querem participar das atividades, uma vês que os professores não propõe novas regras ao jogo para que as meninas participem da aula. logo faz-se necessário que estes professores se conscientize da importância da inserção das meninas no processo de socialização da turma.

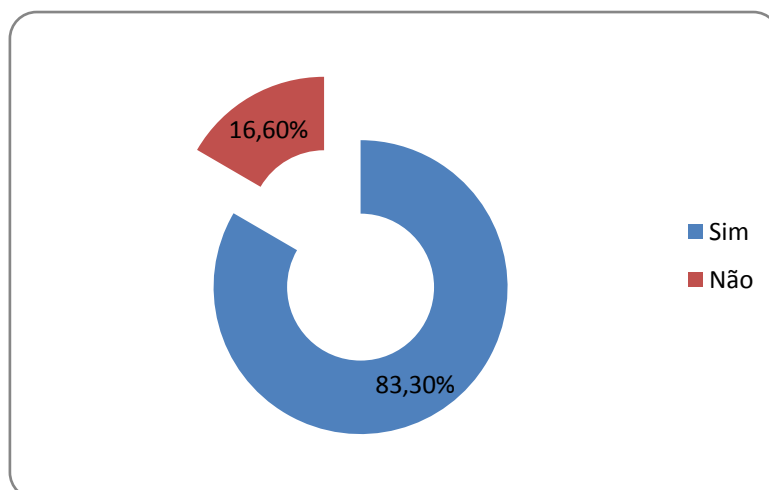
Para que esse processo se concretize se faz necessário identificar os elementos significativos centrais da modalidade a ser trabalhada e a partir daí, buscar vivências através de várias situações de ensino que envolva tais elementos e com isso, mostrar que o futebol vai muito além do espetáculo transmitido pela mídia, através das personalidades que se transformaram seus jogadores e da imagem associada ao consumo. (KUNZ 2002, p. 126).

Os professores devem se conscientizar de que o futebol a ser praticado na escola deve ter uma proposta unicamente pedagógica.

A lógica dessa proposta seria a soma de todos os desempenhos individuais que provocaria um efeito qualitativo na equipe e também de que o gesto técnico aprendido de uma forma analítica positiva provocaria uma aplicação positiva nas situações de jogo (Grinvald, 2003).

Oitava questão; Você percebe algum tipo de preconceito por parte dos meninos em relação a participação das meninas nas atividades com o futebol?

Gráfico-8



Durante a pesquisa constatou-se que 83,3% dos professores pesquisados percebem algum tipo de preconceito por parte dos meninos em relação a participação das meninas nas atividades com o futebol, o que é inaceitável. Para combater o preconceito todos os professores citaram que utilizam o diálogo como medida de solução. Mas será que apenas conversa resolve? Será que não é necessário mudar o método de trabalhar o futebol com estes alunos? Consequentemente todos os professores disseram que acreditam que o futebol trabalhado nas aulas de educação física pode sim contribuir para um bom desenvolvimento de cidadania dos alunos. Souza Júnior e Darido (2008) relatam que o futebol é o conteúdo que está mais presente nas aulas de Educação Física em nosso país, contudo, o futebol “ensinado” nestas aulas raramente ultrapassa os aspectos técnicos e o jogar livremente. Logo os professores ao identificarem algum tipo de preconceito sim intervir na atividade e sair da técnica do futebol e propor novas regras.

Para tanto os professores de educação física tem um papel relevante no processo de socialização dos alunos, haja vista que a educação física escolar não é apenas exercitar o corpo de forma isolada, ela vai mais além, é um trabalho que visa a formação integral dos alunos e sempre comprometida com a qualidade do exercício da profissão dos professores deve ser sempre trabalhado de forma integrada com o projeto pedagógico das escolas.

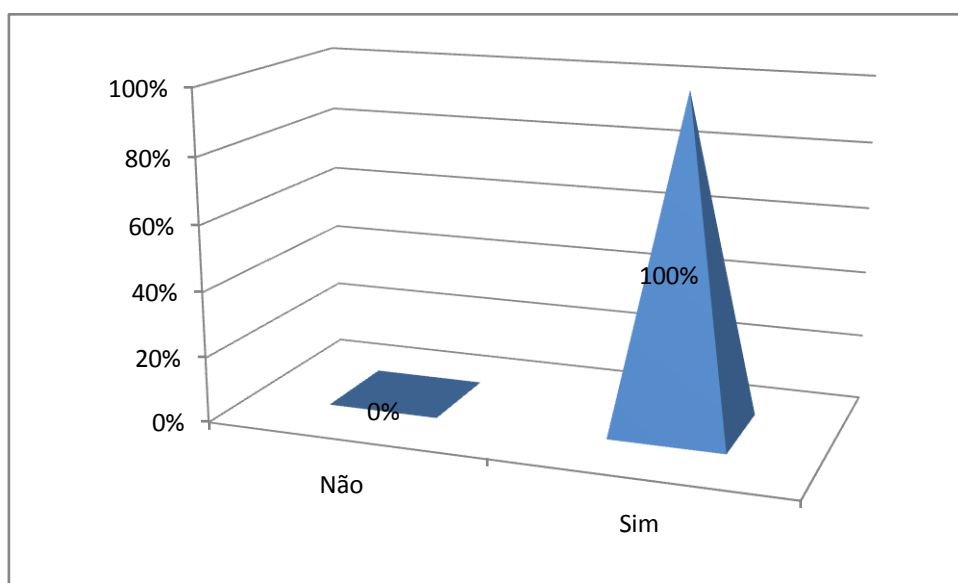
| Nona questão | Respostas |
|---|--|
| 9- Caso perceba algum preconceito, como você reage? | P1- Num primeiro momento converso com eles argumentando a respeito do esporte, que é praticado por meninas, e que as mesmas possuem habilidades jogar, em seguida possibilito um jogo misto. |
| | P2- Tenho sempre tentado dialogar com os alunos explicando a necessidade da participação das meninas no esporte. |
| | P3- São desenvolvidas estratégias de inclusão inclusive diálogos de orientação sobre temas de conflitos como esporte. |

| | |
|--|---|
| | P4- Chamo a atenção dizendo que estão errados e explicando o porquê. |
| | P5- Estabeleço regras favorecendo a todos de maneira que as meninas sejam valorizadas e respeitadas durante o jogo. |
| | P6- Em casos extremos retiro os meninos e deixo apenas as meninas participarem da atividade. |

Percebe-se que a maioria dos professores citou o diálogo como principal medida na tentativa de sanar o problema.

Décima questão; Pela sua experiência você acredita que o futebol trabalhado nas aulas de educação física pode contribuir para um bom desenvolvimento socioafetivo dos alunos?

Gráfico-9



Todos os professores afirmaram que o futebol trabalhado nas aulas de educação física pode e muito contribuir para um bom desenvolvimento socioafetivo dos alunos. Logo isto só será capaz se o futebol for utilizado de forma correta, com métodos pedagógicos voltados para este fim, caso contrário ao invés de contribuir para um bom desenvolvimento socioafetivo o resultado pode ser o inverso.

As práticas pedagógicas da Educação Física na escola vem se constituindo para professores e pesquisadores da área num amplo campo de estudos e reflexões, tanto no que se refere à metodologia das aulas, avaliação do processo ensino-aprendizagem e organização dos conteúdos, quanto na homogeneização das práticas pedagógicas em torno do conteúdo esporte. Basei (2007).

Logo o futebol utilizado como conteúdo da Educação Física Escolar deve ser trabalhado de uma maneira crítica e consciente, capaz de levar os alunos a ter condições de discernir um aspecto mais competitivo do recreativo de uma certa situação, compreender as regras e estratégias bem como aprender adaptá-las. Sendo assim quando o futebol é bem trabalhado nas aulas de educação voltado um bom desenvolvimento integral do aluno, este certamente terá um bom desenvolvimento socioafetivo.

Após a consulta dos Projetos Políticos Pedagógicos das instituições de ensino que fizeram parte da pesquisa percebemos que todos eles abordam a importância do esporte nas aulas de educação física, no entanto não especificam como o esporte deve ser trabalhado nestas aulas. Logo os esportes mais trabalhados nas aulas de educação física são o voleibol e o futebol, este de acordo com a pesquisa predomina as aulas de educação física. Percebe-se assim que há uma necessidade de a comunidade escolar na hora de elaborar o Projeto Político Pedagógico uma maior especificação sobre como trabalhar o esporte em especial o futebol. Visto que a educação física e seus conteúdos (dança, jogo, luta, esporte em especial o futebol) tem grande importância no desenvolvimento dos alunos, mas quando trabalhada de forma associada e integrada com outras áreas de conhecimento e fazendo parte do processo pedagógico da instituição.

Através da pesquisa foi possível analisar as formas de como os professores de educação física das escolas públicas de Piritiba utilizam o futebol em suas aulas, bem como a importância deste conteúdo da cultura corporal no desenvolvimento sociocultural dos alunos.

Assim por meio desta pesquisa foi possível percebermos que o futebol não está sendo trabalhado nas aulas de educação física de forma lúdica com os aspectos cognitivos, afetivos e socioculturais. Logo os professores devem

valorizar mais e trabalhar de forma mais adequada o jogo de futebol que é um excelente conteúdo da cultura corporal. Desta forma, é indispensável a conscientização e também a implementação de cursos para capacitar esses professores de educação física para que as escolas públicas do município possa oferecer uma educação física de qualidade para uma formação educacional e cidadã de seus alunos.

6– Conclusão ou Considerações Finais

O futebol é um conteúdo esportivo da educação física escolar e que desde quando bem trabalhado contribui bastante no processo socioeducativo dos alunos, haja vista que representa também o esporte mais praticado no país. Porém, nas escolas públicas da cidade de Piritiba-BA ainda enfrentam grandes desafios em relação de como realmente deve ser trabalhado nas aulas de educação física escolar.

A formação acadêmica dos professores de educação física do município em sua grande maioria são professores graduados em Licenciatura em Educação física, logo trazem um bom conhecimento acerca dos métodos de se trabalhar o esporte na escola bem como suas peculiaridades, e sem sombra de dúvidas estes professores tem conhecimentos acerca da disciplina de educação física, tudo isso são elementos essenciais para uma boa prática pedagógica comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos.

Tendo em vista o embasamento teórico dos autores que foram citados e dialogados ao decorrer da pesquisa, consideramos que o esporte em especial o futebol, desempenha um papel importante no desenvolvimento integral dos alunos seja, aspectos motor, cognitivo, sociocultural ou afetivo que se relacionam entre si criando uma interdependência. Logo, tudo isto contribui para a formação de cidadãos autônomos e mais conscientes de seus valores e deveres, e também interfere na relação em que os alunos estabeleceram entre a escola e o conhecimento.

Contudo, percebe-se que o futebol está presente nas aulas de educação física de todas as escolas que fizeram parte da pesquisa, no entanto, em nenhuma delas esta modalidade esportiva, o futebol, que faz parte dos conteúdos da educação física é trabalhada corretamente. Onde os alunos jogam o futebol sem um grande objetivo específico a ser atingido, ou então, se pratica apenas como forma de lazer sem grandes intervenções dos professores regentes, ou ainda sem planejamento. Diante de tudo isto que está acontecendo com a utilização do futebol nas aulas de educação física das escolas públicas do município de Piritiba, fica a incógnita, onde está o erro já que os professores não são leigos no assunto, mas pelo contrário, eles são

todos licenciados em educação física? De acordo com os dados coletados percebe-se que os professores não trabalham o futebol focando o desenvolvimento sociocultural dos alunos visto que pouco se trabalha o futebol de forma interdisciplinar, todavia eles esquecem de que quando os fundamentos do futebol são trabalhados em sincronia com os conteúdos de outras disciplinas podem contribuir significativamente no processo socioeducativo dos alunos.

Todavia, deve-se ressaltar que o significado da educação física não é simplesmente trabalhar o esporte, porém quando se trabalhar o esporte no caso da pesquisa o futebol, deve-se trabalhar como realmente deve ser, sempre buscando objetivos a serem alcançados, no caso da educação física escolar não é formar atletas, mas sim cidadãos conscientes de si e seus deveres. Desta forma os alunos serão os maiores beneficiados, haja vista que eles terão um melhor desenvolvimento psicomotor, afetivo e sociocultural tornando-se então cidadãos capacitados para uma boa convivência em sociedade.

Acredita-se que um trabalho que visa à formação integral dos alunos e ainda comprometido com a qualidade do exercício da profissão (*professor de educação física*), deve ser, no entanto, realizado em conjunto de forma integrada com o projeto pedagógico da instituição e em parceria com as outras disciplinas com intuito de mudar esta dura realidade, só assim será possível uma atuação profissional adequada para uma boa formação e desenvolvimento dos alunos.

Diante de tudo o que foi exposto, nota-se que o futebol praticado nas escolas públicas de Piritiba-BA, na maioria das vezes ou quase sempre é voltado para o lazer dos alunos, logo a possibilidade destes alunos aperfeiçoarem seu desenvolvimento sociocultural e afetivo fica estreitamente reduzido. Pois o futebol nas aulas de educação física muitas vezes não está inserido corretamente nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas bem como nos planos de aulas dos professores.

Sendo assim, acredita-se que esta pesquisa poderá colaborar significativamente com a busca por uma melhor qualidade na proposta didático-

metodologica da utilização do futebol nas aulas de educação física. Pois o futebol desde quando bem trabalhado dentro da escola tem plenas condições de possibilitar a interação do aluno consigo e com os outros, da afetividade, dos desejos, enfim, o futebol trabalhado nas aulas de educação física possibilitará aos alunos conviver de forma mais natural com o mundo que o cerca.

Através desta pesquisa foi possível conhecer a realidade de como o futebol vem sendo trabalhado nas escolas públicas de Piritiba-BA, bem como ele pode tornar-se um auxiliador no processo ensino aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino do município.

REFERÊNCIAS

BARROS, Daisy R. P. **Educação física na escola primária**. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olimpio Editora, 1970.

BASEI, A. P.; BOSCATTO, J. D.; VIEIRA, M. A. **Possibilidades de emancipação humana nas aulas de educação física**. in: 2º Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte. Criciúma/SC, 2004.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papirus, 2007.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar**. Revista Motriz, Rio Claro, v.16, n.4, p.920-922 930, out./dez. 2010.

DARIDO, S. C.; CARVALHO, A. O.; BONFÁ, A. C.; BARROSO, A.; BARROS, A. M.; FERNANDES, A.; RICCI, C. S.; IMPOLCETTO, F. M.; JESUS, G. B.; RODRIGUES, H.; TERRA, J.; FRANCO, L.; LADEIRA, M. F. T.; SERVILHA, N.; LOPES, O. P.; SOUZA JÚNIOR, O. M.; COLPAS, R. D.; GABRIEL, R. Z.; OLIVEIRA, R. S.; GASPARI, T. **A construção de um livro didático na Educação Física escolar: discussão, apresentação e análise**. In: Pró-Reitoria de Graduação; PINHO, S. Z.; SAGLIETTI, J. R. C. **Núcleos de ensino da Unesp – Edição 2008**. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2008.

DARIDO, S.C et AL. **Educação Física no Ensino Médio: reflexões e Ações**. Revista Motriz, São Paulo, v.5, Nn.2, p.138 –144, dez.1999.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras - SP: Topázio, 1999.

FIGUEIREDO, Ricardo Carvalho de. **O futebol na escola, o futebol no recreio: rigidez e flexibilidade**. Rio de Janeiro-RJ.

GRINVALD, C.R. **Escola Integral de futebol base: princípios fundamentais.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 10, 1998. <http://www.efdeportes.com/efd10/cohen10.htm>

HUIZINGA, J. Homo ludens: **O Jogo Como Elemento da Cultura.** 4. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1993 (ed. Orig. 1938);

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens:** O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Ed. Perspectiva/Edusp, 1971;

NAHAS, M.V. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 3ªed. rev. e atual. Londrina: Midiograf, 2003.

LUCENA, Ricardo. **Futsal e a iniciação.** 5 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

SAMPAIO, Nadja. **O esporte na televisão.** In: DIEGUEZ G. K. (org.) **Esporte e poder.** Petrópolis: Ed. Vozes, 1985.

KUNZ, Elenor. **Didática da educação Física 2.** Ijuí: Unijuí, 2002.

SILVA, Daniel da Silva Flores e Mauro Amâncio da. **A participação do gênero feminino no futsal/futebol.** Edição 2011. Rio Grande do sul-RS

SILVA, A. V. da. **O super homem nas práticas esportivas.** In: DIEGUEZ, G. H. (org.). **Esporte e poder. Petrópolis.** Ed. Vozes, 1985.

SOUZA, C. A. M. et al. Dificil reconversão: **futebol, projeto e destino em meninos brasileiros.** Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v.14, n. 30, p. 85-111, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832008000200004&script=sci_arttext>.

ANEXO I



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando (a) que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com o estudante **Timoteo Dias da Silva** através do e-mail: **ttynho@gmail.com**, por telefone: **074-9991-7049** ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: O futebol como conteúdo das aulas de Educação Física nas escolas públicas da cidade de Piritiba/BA.

Orientador:

Descrição da pesquisa: Este projeto tem por finalidade analisar como o futebol é tematizado nas aulas de Educação física nas escolas publicas do Município de Piritiba. Um estudo que desperta um olhar mais analítico do objeto estudado, com o propósito de compreender de que maneira são desenvolvidas as temáticas com o futebol, durante as aulas de Educação Física nas escolas de Piritiba.

ANEXO II



FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FÍSICA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA OU EMPRESA

Eu, _____,
RG _____, responsável pela escola/empresa
_____ no exercício do cargo de
_____ autorizo a realização da pesquisa para fins acadêmicos
e científicos de título:..... Fui devidamente esclarecido pelo
estudante _____ sobre a pesquisa, os procedimentos
nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que
poderei cancelar a autorização em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer
penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão
divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão
de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública
de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca
Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Cargo/função

Pesquisador Responsável

Nome e assinatura

ANEXO III



FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____,
RG _____, aceito participar desta pesquisa para utilização de fins acadêmicos e científicos de título:..... Fui devidamente esclarecido pelo estudante _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável

Nome e assinatura

APÊNDICE



Universidade de Brasília - UnB

Faculdade de Educação Física – FEF

Curso de Licenciatura em Educação Física

Universidade Aberta do Brasil

Questionário de pesquisa

Informações gerais e instruções para o preenchimento

Brasília, DF – setembro
de 2014.

Prezado(a) Senhor(a),

Esta é uma pesquisa científica e a sua colaboração permitirá a conclusão de um estudo científico que implicará em novos conhecimentos no ambiente da Educação Física na Escola.

Para que as respostas representem a realidade de forma fidedigna, garanto a confidencialidade e impessoalidade do respondente ao questionário bem como das respostas.

Todos os dados serão tratados no conjunto das respostas e nunca de maneira personalizada.

Leia atentamente as questões e opções de resposta, seguindo as instruções de preenchimento.

Agradeço desde já a atenção dispensada, e coloco-me a disposição no telefone (74) 9991-7049 e no endereço de correio eletrônico ttynho@gmail.com para solucionar qualquer dúvida.

Atenciosamente,

Timóteo Dias da Silva

Matrícula: 11/0049136 – UnB

Aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física - UnB

-----Instruções de preenchimento

Responda os itens a seguir, analisando cuidadosamente a pergunta e cada uma das opções existentes.

O questionário possui 10 questões em 2 páginas numeradas a partir desta página.

Responda as questões abaixo de acordo com suas aulas.

1- Você utiliza o futebol em suas aulas?

(☐) Sim (☐) Não

2- O futebol é a atividade predominante em suas aulas?

(☐) Sim (☐) Não

3- Você utiliza o futebol de forma interdisciplinar, ou seja, associada a outra disciplina?

(☐) Sim (☐) Não

4- O futebol em suas aulas é trabalhado apenas de forma prática?

(☐) Sim (☐) Não

5- Em suas aulas práticas o futebol é praticado apenas na forma tradicional, ou seja, um goleiro e 10 jogadores na linha e apenas só meninas ou só meninos?

(☐) Sim (☐) Não

6- As meninas participam das atividades de futebol?

(☐) Sim (☐) Não

7- Caso as meninas não queiram participar destas atividades, você propõe novas regras ao jogo para que elas participem da aula?

(☐) Sim (☐) Não

8- Você percebe algum tipo de preconceito por parte dos meninos em relação a participação das meninas nas atividades com o futebol?

(☐) Sim (☐) Não

9- Caso perceba algum preconceito, como você reage?

10- Pela sua experiência você acredita que o futebol trabalhado nas aulas de educação física pode contribuir para um bom desenvolvimento socioafetivo dos alunos?

(☐) Sim (☐) Não